

087

FIBRA DE PALMEIRA E CASCA DE NOZ PECAN COMO SUBSTRATOS PARA PLANTAS.

Miriam Trevisan, Ângela Cristina Busnello, Maria Helena Fermino (orient.) (UFRGS).

Um substrato, geralmente, é o resultado da mistura de materiais formulados e manipulados para atingir propriedades físicas e químicas desejáveis. Existem referências a diversos materiais como esterco, cascas de árvores, fibras naturais, lixo urbano, solo, poliuretanos, entre outros. Há fábricas de substratos que encontraram neste mercado uma alternativa para reaproveitamento dos resíduos de outras atividades, como a fibra de palmeira e a casca de noz pecan, aqui estudadas. A fibra da Palmeira Real Australiana [*Archontophoenix alexandrae* (F. Muell.) H. Wendl. & Drude] é o resíduo da indústria de palmito em conserva. Foi utilizada triturada nas proporções 1:1:1 (v:v:v) de folha, bainhas e estipe, na forma “*in natura*” (PN), e após sofrer hidrólise a 1% (v/v) de ácido sulfúrico (PH). A casca de noz pecan (*Carya illinoensis* (Wang.) K.) (NP) foi imersa em água para a eliminação do tanino na proporção de 1: 2 resíduo: água (v:v). Semanalmente, trocou-se a água e fez-se controle de CE e pH até a estabilização, após foi seca e triturada. Os materiais puros e suas misturas com turfa marrom *in natura* foram submetidos às análises físicas e químicas. Os resultados foram submetidos à análise de variância e de regressão. PN e PH apresentaram baixa densidade, alto PT e EA, e retenção de água nula. Nas misturas houve redução da densidade, da PT e da disponibilidade de água e elevação de EA. PN e PH elevaram o pH da turfa. PN elevou CE e PH a diminuiu. NP apresentou baixa densidade, no entanto, nas misturas houve aumento da densidade. NP apresentou PT, EA e disponibilidade de água, semelhantes à turfa, embora, nas misturas houve redução de todas as características. NP elevou o pH e diminuiu a CE da turfa. PH e NP podem compor substratos quando se desejar aumentar os valores de PT e EA. (Fapergs).